

# AULA 4

Interação e desenvolvimento

Aspectos psíquicos do desenvolvimento infantil

Prof. Marilia Othero – 2023

# SOBRE A AULA ANTERIOR

- Aspectos neurobiológicos
- Reflexos como base para a movimentação voluntária
- Estímulo sensorial  $\Leftrightarrow$  Respostas motoras
  
- Devolutivas

# REFERÊNCIAS AULA 04

- Kusnetzoff JC. Introdução à psicopatologia psicanalítica. 11ª impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992. 220p.
- OTHERO MB. Produção do cuidado a pacientes com condições neurológicas muito graves: contribuições interdisciplinares para uma fundamentação teórica. [Tese de doutorado]. SP: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2016.
- Winnicott, DW. Teoria do relacionamento paterno-infantil (1960). In:\_\_\_\_\_. O ambiente e os processos de maturação. Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Trad.: Irineo C.S.Ortiz. Porto Alegre, 1983. Reimpressão 2007. p.38-54.
- Winnicott, DW. Da dependência à independência no desenvolvimento do indivíduo (1963). In:\_\_\_\_\_. O ambiente e os processos de maturação. Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Trad.: Irineo C.S.Ortiz. Porto Alegre, 1983. Reimpressão 2007. p.79-87.

# BREVE REVISÃO

- Sigmund Freud
- 1856-1939
- Médico, de família judia
  
- INCONSCIENTE
- Ruptura com a totalidade do sujeito cognoscente

# INCONSCIENTE

“O inconsciente denota tudo o que não é consciente para um sujeito, tudo o que escapa à sua consciência espontânea e refletida... A hipótese freudiana do inconsciente instaura, de fato, a dimensão de uma ‘psicologia das profundezas’, de uma ‘metapsicologia’, ou melhor, da psicanálise como tal...”

(Kaufmann, 1996, p.264)

# RUPTURAS EPISTEMOLÓGICAS

- Há algo para além da consciência e do controle do sujeito: **“O eu não é mais senhor em sua própria casa...”**
- Linguagem como lugar de ocultamento e criação de equívocos, e não de desvelamento de verdades
- Rompimento entre o normal e o patológico no funcionamento psíquico
- Revelação da sexualidade infantil

# SEXUALIDADE INFANTIL

“Esta sexualidade ainda tem pouco a ver com a genitalidade, pois está ligada a carinho, a afeto, a modalidades de relacionamento, ou seja, significações.

[...] Seus fins não tendem ao relacionamento de coito”

(Kusnetzoff, 1982, p.28)

# MUDANÇAS AO LONGO DE SUA OBRA

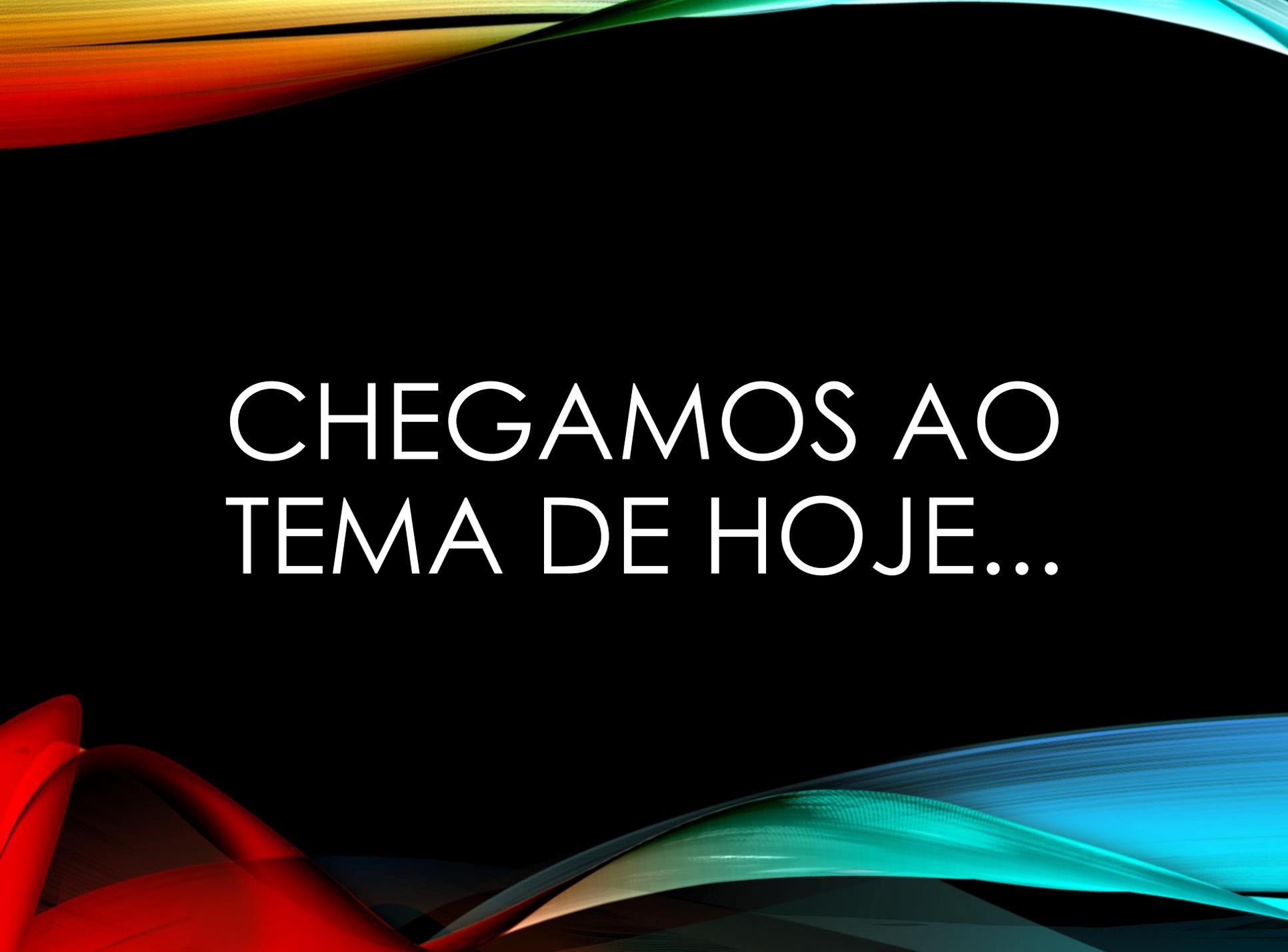
- **1ª tópicica (até 1905)**
- Antecede o conceito de pulsão
- Consciente
- Pré-consciente
- Inconsciente

- **2ª tópica (1905 – 1920)**
- Teoria pulsional
- Pulsão de vida e pulsão de morte
  
- Id
- Ego
- Superego
  
- Quem “comanda” o sujeito é o princípio do prazer, relacionado à pulsão de vida

- 
- **3ª tópica**
  - A partir de 1920
  - Segunda teoria pulsional
  - “Mais além do princípio do prazer”
  
  - Potencial destrutivo humano
  - Pulsão de morte tem papel central no psiquismo

# DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL

- Estágio oral
  - Estágio anal
  - Estágio fálico
- 
- ⇒ Fonte corporal das excitações pulsionais
  - ⇒ Compreender como modelo
  - ⇒ Relação de objeto – Investimento da libido



CHEGAMOS AO  
TEMA DE HOJE...



IMPORTÂNCIA DA FUNÇÃO  
MATERNA E DA FUNÇÃO  
PATERNA NO  
DESENVOLVIMENTO  
INFANTIL E NA  
CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO

# NOSSA JORNADA

Dependência absoluta → Dependência relativa → Independência

Princípio do prazer → Princípio de realidade

Autoerotismo → Relações objetais

Ansiedades primitivas → Mecanismos de defesa

Bebê → Onipotência

Mãe → Ego auxiliar

Infância (Infante / bebê) é o período de desenvolvimento do ego

“... A mãe suficientemente boa é aquela que é capaz de satisfazer as necessidades do nenê no início, e satisfazê-las tão bem que a criança, na sua saída da matriz do relacionamento mãe e filho, é capaz de ter uma breve EXPERIÊNCIA DE ONIPOTÊNCIA...” (Winnicott, 1983/2007, p.56)

# PREMISSAS INICIAIS

- A integração emerge inicialmente de elementos sensório-motores
- Num estágio primário, a mãe é parte da criança
- Desintegração e Ansiedade inimaginável
- Integração está intimamente ligada à função ambiental de segurança
- Bebê precisa se sentir confiante para iniciar as relações objetais



“Os lactentes humanos não podem começar exceto sob certas condições [...] Os lactentes vêm a ser de modo muito diferente conforme as condições sejam favoráveis ou desfavoráveis... [...] [Ao mesmo tempo] potencial herdado de um lactente NÃO pode se tornar um lactente ao menos que ligado ao cuidado materno...”

# 3 ESTÁGIOS DE CUIDADO

- Holding
- Mãe e lactente vivendo juntos
  - Função do pai não é conhecida do bebê
- Mãe, pai e lactente

# HOLDING

- Segurar físico
- Provisão ambiental total, anterior ao conceito de “viver com”
  - Estado de total fusão com a mãe
  - Percepção de objetos externos é posterior

# NUMA PRIMEIRA FASE

Ego não é integrado → Ansiedade de desintegração

Aniquilação

# EXISTÊNCIA DO BEBÊ NA FASE DE HOLDING

- Existência psicossomática
- Movimentos e sensações

Erotismo difuso (músculo e movimentos)



Funcionamento orgásmico de zonas erógenas

# AMBIENTE E SUA IMPORTÂNCIA

- É fundamental a existência de um ambiente sustentador
- Satisfação de necessidades fisiológicas
- Consistência
- Empatia materna
- Inclui a rotina de cuidados

**Precisa seguir as mudanças advindas  
do processo de desenvolvimento**

# HOLDING FÍSICO É UMA FORMA DE AMAR

“O amor, nesse estágio, pode apenas ser demonstrado em termos de cuidados corporais, tal como no último estágio antes do nascimento a termo...”

(Winnicott, 1983/2007, p.56)

# WINNICOTT CONTINUA...

- O cuidado físico é o único tipo de amor que o bebê pode reconhecer a princípio
- Mãe deve estar dotada de uma potência especial, mesmo depois que atravessa uma experiência estafante (parto)

**“Potência genital do seu homem”**

**Primeiras etapas da função paterna  
estão ligadas a sustentar e proteger a  
mãe**

# FUNÇÃO PATERNA

- **1º momento:** Apoio à mãe
- **2º momento:**
  - Introduz a falta, o desejo
  - Facilitador da separação mãe-bebê
  - Impulsionar a criança a seguir seu caminho

# NOSSA JORNADA

- Retomemos:

Dependência absoluta → Dependência relativa → Independência

- Dependência absoluta
- Dependência relativa
- Rumo à independência

# DEPENDÊNCIA ABSOLUTA

- É do que temos falado até agora nesta aula
- Primeiros estágios do desenvolvimento da criança
- Gradativamente diminuindo até a dependência relativa

# DEPENDÊNCIA RELATIVA

- Bebê/criança consciente da dependência em relação à mãe
- Desenvolvimento – Está em perceber que a mãe tem uma existência pessoal e separada
- Até concretizar-se o fato de que os pais transaram para concebê-la (Criança mais velha / Adolescente)

# IDENTIFICAÇÃO

- Base importante nesta jornada
- Inicialmente “reflexa”

# ESTÁDIO DO ESPELHO

- Imagem que o Outro construiu para a criança, seus desejos e expectativas
- O estado inicial da consciência pode ser comparado a uma nebulosa, uma massa difusa, na qual se confunde o sujeito e a realidade exterior.
- Em um segundo momento, ela irá fazer um movimento de se discriminar desta imagem (chamado complexo de desmame)
- A imago materna estrutura a forma do sujeito ver o mundo.



O olhar é sempre simbolicamente qualificado. Da mesma forma, desde antes de seu nascimento, o sujeito é falado, e determinado número de significantes (nomes próprios, traços genealógicos, etc.) constituem-se mais ou menos ligados num discurso a seu respeito.

O sujeito, antes de falar, é falado

(Vanier, 2005, p.45)

# E AINDA NESTA FASE...

- Até aproximadamente 2 anos – Bebê começa a ter habilidade em lidar com a falta, com a perda
- Criança começa a aguentar os acontecimentos que ocorrem fora de seu controle
- Intercâmbio cada vez maior entre realidade interna e externa



“A criança agora não é apenas uma criadora  
potencial do mundo, mas se torna capaz também  
de povoar este mundo com exemplos de sua vida  
interna própria...”

(Winnicott, 1983/2007, p.86)

# RUMO À INDEPENDÊNCIA

- Criança na escola e na puberdade
- “... se tornando capaz de viver uma existência pessoal que é satisfatória, ainda que envolvida com as coisas da sociedade...” (Winnicott, 1983/2007, p.87)

Desejo de reconhecimento



Reconhecimento do desejo

# PAPEL DOS PAIS

- É papel dos pais antecipar as consequências do mundo externo e oferecer apoio no rápido desenvolvimento sexual

# JORNADA “ETERNA”

“... Conciliação entre imitar os pais e  
desafiadoramente estabelecer uma  
identidade pessoal”

(Winnicott, 1983/2007, p.87)

# MUITO IMPORTANTE

- Ações e papéis desempenhados pelos pais e adultos que cuidam da criança deixam marcas
- Porém, não há relação única de causa e efeito







É importante ressaltar que a Psicanálise se contrapõe às teorias desenvolvimentistas, isto é, não há linearidade ou padrões sequenciais que o sujeito deve atingir em seu processo de desenvolvimento. Assim, leva-se ao máximo a ideia de singularidade no processo de cada sujeito; não deve haver rotulações e não dá para fazer interpretações sem que o sujeito possa falar sobre si. Nenhum processo é determinístico, pois sempre há a possibilidade e a responsabilidade do sujeito perceber suas marcas e tecer novos caminhos...”

(Othero, 2016, p.74)